

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



**HORTA ORGÂNICA: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE**

**Letícia Corsi\*, Isabella Cristina Galvan Dias, Patrícia Franchi de Freitas, Silvana Toscan**  
leeticacorsi@gmail.com

**RESUMO**

A utilização de hortas orgânicas como método de ensino, tem sido amplamente utilizada em escolas públicas, possibilitando a interdisciplinaridade entre componentes curriculares. O presente projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Paulo Freire, no município de Dois Vizinhos, Paraná, com educandos do sexto ano A e B. Realizou-se o plantio de mudas em espaço previamente classificado de diversas hortaliças e temperos. Orientou-se os alunos, abordando a importância do preparo do solo, a anatomia das plantas, suas funções e da importância da água para o crescimento dos vegetais do plantio. Confeccionou-se, em conjunto com os estudantes, uma composteira orgânica e mudas de hortelã e manjeriço, utilizando o método da estaquia. A aplicação do pré e pós questionário, possibilitou avaliar a assimilação de conteúdos pelos estudantes, que aumentou significativamente. As respostas obtidas no pós questionário tiveram maior número de acertos. Constatou-se que houve grande apropriação do conteúdo pelos estudantes e que estes, utilizarão o conhecimento aprendido durante o projeto, em suas hortas domésticas, afirmando então, que utilização de hortas orgânicas no ambiente escolar é vantajoso e produtivo.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Compostagem, Meio Ambiente

**INTRODUÇÃO**

O presente projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Paulo Freire, no município de Dois Vizinhos, Paraná, com educandos do sexto ano A e B. Os educandos fizeram o plantio de diversas mudas de hortaliças e de temperos, produziram suas próprias composteiras caseiras e, para auxiliar no entendimento sobre o crescimento das plantas, aplicaram a técnica de estaquia. Por meio deste método, os estudantes produziram mudas

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



de hortelã e manjerição que posteriormente foram disponibilizadas para que estes levassem para casa.

Por meio desse projeto, os estudantes conciliaram as atividades teóricas e práticas. A escola abriu novos horizontes para uma melhoria na qualidade da alimentação dos estudantes e funcionários, com alimentos frescos e livres de agrotóxicos.

A finalidade da horta orgânica na Escola Estadual Paulo Freire foi, principalmente, a conscientização e sensibilização dos estudantes e de toda a comunidade escolar, bem como, frisar a importância dos alimentos naturais à alimentação humana. Sendo assim, pontua-se como objetivos do projeto, a introdução dos educandos nas atividades associadas a horta, a inserção na escola de um espaço produtivo, permitir com que toda comunidade escolar se sinta responsável pela manutenção do ambiente de plantio e a obtenção de alimentos da horta orgânica servindo de complemento alimentar para os estudantes.

### **HORTA ORGÂNICA: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE**

Com o crescimento da sociedade e a ampliação do ambiente urbano, a utilização sustentável dos recursos tornou-se imprescindível para a sobrevivência da espécie humana. A educação ambiental é estabelecida no currículo escolar, não como uma disciplina isolada, mas como um tema multidisciplinar e transdisciplinar que forma um elo entre teoria e prática. Ela proporciona o desenvolvimento do pensamento crítico das crianças, que por fim, poderão alterar a relação atual entre homem e natureza (FERRAZ *et al*, 2015)

A utilização de hortas orgânicas como método de ensino, tem sido amplamente utilizada em escolas públicas, devido a esta, possibilitar a interdisciplinaridade entre várias disciplinas, como ciências, matemática, geografia e história. Além disso, a implementação de hortas orgânicas no ambiente escolar, permite ao educando o contato mais íntimo com a natureza, desenvolve a educação ambiental e o respeito ao meio ambiente. Possibilita ainda,

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



que a escola produza os próprios alimentos contidos na merenda escolar e a reutilização do lixo orgânico, produzido na própria escola, para a confecção de uma composteira. A inserção de hortas orgânicas possibilita que o professor dialogue com estudantes sobre práticas corretas na utilização da água, a importância da agricultura familiar e dos alimentos orgânicos, a produção de mudas, a utilização de substratos corretos, a reutilização do lixo orgânico e a alimentação saudável (JORGE; JARD; VAZ, 2012).

### **METODOLOGIA**

- Marcação das áreas onde ocorrerá o plantio.
- Escolha de espécies de hortaliças e temperos para serem plantados.
- Orientação dos alunos, abordando a importância do preparo do solo e da disponibilidade da água para o crescimento dos espécimes.
- Explicação da importância da escolha das mudas que serão plantadas na horta, onde podem ser utilizadas e como acontece o crescimento das mesmas.
- Trabalhar a educação ambiental, conscientizando e desenvolvendo o sentimento de respeito ao meio ambiente.
- Plantio das mudas, juntamente com os educandos;
- Montar uma composteira com os resíduos orgânicos produzidos pela própria escola;
- Confecção de placas informativas sobre as espécies de hortaliças;
- Produção de mudas, por estaquia, de ervas medicinais (manjerição e hortelã).

Após o plantio, estudantes e professores ficarão responsáveis pelo manejo da horta e composteira, realizando a irrigação necessária, retirando ervas daninhas quando necessário e fazendo manutenções básicas. A colheita deve ser feita respeitando o período de crescimento das plantas para um melhor aproveitamento e após a retirada e higienização das mesmas, poderá ser adicionado a merenda escolar dos educandos e servidores da escola.

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Realizar este projeto foi desde o início algo gratificante. A ideia da horta surgiu a partir do Projeto de Estágio Supervisionado em Ciências I, onde buscou-se escolher um tema que estivesse relacionado com alguma problemática social e ambiental d na escola e nos grupos familiares, contando com o apoio da equipe pedagógica da escola, funcionários e especialmente da direção.

No decorrer das atividades, percebeu-se que o diálogo era presente em todos os momentos. Diversas vezes os estudantes traziam experiências ou conhecimentos vindos de suas casas, tais como: “ah, essa plantinha eu conheço”, “lá em casa minha mãe usa isso para dor de cabeça”, “a gente faz chá!”, “usa pra comer”, entre outros, o que tornou a experiência ainda mais rica e agradável.

Todos os estudantes presentes (100%), responderam o pré-questionário. Destes, 72,22% responderam a questão número 1, onde questionava a existência de hortas em suas residências, com a resposta sim. Os demais, 27,78% responderam que em sua residência não havia horta.

Na pergunta número 2 do pré questionário os alimentos mais encontrados, respectivamente, nas hortas dos discentes, foram verduras, temperos e legumes.

Na pergunta número 3, onde questionava-se ao estudante sobre as necessidades da planta para sobreviver, 100% dos estudantes responderam a questão de forma correta, ou parcialmente correta. A água foi citada por 100% dos estudantes, já o sol foi indicado por 83,33% da classe, seguido pelos nutrientes que foi citado por 27,78% dos discentes.

Na questão 4 onde perguntava-se sobre o conhecimento deles de composteira orgânica, 61,11% dos estudantes responderam que não sabia o que era composteira orgânica, seguido por 38,89% de respostas sim.

Por fim, na última questão do pré questionário, onde abordava-se o conhecimento deles sobre a montagem de uma composteira caseira, 61,11% dos estudantes responderam

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



não ter conhecimento da montagem de composteiras caseiras, 27,78% não responderam a questão. Destes 11,11% dos educandos que responderam a questão, apenas 5,56% responderam de forma correta.

No pós questionário, que era igual ao pré questionário, 100% dos estudantes responderam. Na pergunta número 1, 77,78% dos estudantes responderam que havia horta em suas casas e 22,22% responderam que não havia horta em casa. Relacionado com o pré questionário, houve um aumento de 5,56% em respostas sim e redução de 5,56% em respostas não.

Na questão número 2, as verduras foram novamente as mais citadas como constituinte das hortas dos discentes, seguidas por temperos e legumes. Notou-se nas respostas, que houve aumento na variedade de alimentos citados, como beterraba, couve, repolho, entre outros.

Na pergunta número 3, quando questionados sobre as necessidades das plantas para sobreviver, 100% dos educandos responderam de forma correta. Destes, 100% citaram a água como necessário à sobrevivência da planta, 83,34% citaram a luz solar e 66,67% citaram os nutrientes. Comparando o pós questionário com o pré questionário, houve um aumento de 0,01% de respostas citando a luz solar como necessária para a sobrevivência da planta, seguidos de aumento de 38,89% de respostas citando os nutrientes.

Na pergunta número 4 do pós questionário, quando colocado novamente se os estudantes sabiam o que era compostagem orgânica, 66,67% dos estudantes assinalaram a alternativa sim, 22,22% assinalaram a alternativa não e 11,11% não assinalaram nenhuma das alternativas, deixando a questão em branco. Comparado ao pré questionário, o aumento de alternativas assinaladas na resposta afirmativa, foi de 27,78% e a redução de respostas assinaladas em negação foi de 50%.

Na pergunta número 5, onde questionava os estudantes sobre o conhecimento deles da confecção de uma composteira caseira, 50% dos estudantes responderam de forma correta, 50% responderam a questão com “não”. Contrapondo o pré questionário, o

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



aumento de respostas afirmativas e corretas foi de 44,44% e de resposta sobre o desconhecimento da confecção de composteiras orgânicas a redução foi de 11,11%.

Com os dados obtidos do pré-questionário e pós-questionário, constatou-se que houve grande apropriação do conteúdo pelos estudantes e que estes, utilizarão o conhecimento aprendido durante o projeto, em suas hortas domésticas. A maioria mostrou interesse em iniciar o plantio de diversas plantas, até mesmo das mudas disponibilizadas pelas estagiárias, mostrando gratidão pelo projeto ancorado ao respeito ao meio ambiente.

## **CONCLUSÃO**

No decorrer do projeto, notou-se grande interesse dos educandos pela atividade, por ser uma inovação na escola. Os alunos se mostraram muito participativos, curiosos e animados com o projeto. Inúmeras vezes expuseram suas opiniões e realidades por meio de conversas, permitindo troca de conhecimento, o que foi de extrema significância para os professores estagiários e os estudantes.

Além disso, através dos dados obtidos, percebeu-se que os estudantes, ao final do projeto, assimilaram o conteúdo trabalhado durante a prática, muito mais do que ensinado teoricamente em sala de aula. Consolidando então, que a utilização da horta orgânica como técnica pedagógica é extremamente produtiva e indica-se a utilização desta em escolas de ensino básico.

## **REFERÊNCIAS**

FERRAZ, E.G.; MATEUS, E.M.S.; SANTOS, L.C.G.; ALVES, M.F.; PESSOA, E.B. **Uma proposta educativa a partir de práticas com horta e compostagem na escola pública**. II Congresso Nacional de Educação. 2015. Disponível em:

<[http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV045\\_MD1\\_SA10\\_ID3517\\_08092015132249.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA10_ID3517_08092015132249.pdf)> Acesso em: 29 out. 2018.

JORGE, M.H.A.; JARD, W.F.; VAZ, A.P.A. **Como implantar e conduzir uma horta de pequeno porte**. Brasília, DF: Embrapa, 2012. Disponível em:

<[www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/CAR05.pdf](http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/CAR05.pdf)> Acesso em: 10 mai. 2018.